



Muito bom dia

Senhor Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos de Moçambique

Senhor Ministro do Planeamento e Infraestruturas de Portugal

Senhor Presidente do IMT – Instituto de Mobilidade e dos Transportes

Senhor Presidente da IP - Infraestruturas de Portugal

Senhor Presidente do LNEC

Caro Colega da Comissão Executiva do CRP

Senhores Convidados e Congressistas, minhas Senhoras e meus Senhores,

Tenho a honra e o prazer de Vos dar as boas vindas à Sessão de Abertura do 8º Congresso Rodoviário Português, em nome da Comissão Executiva do CRP, responsável pela sua organização.

Passaram-se 3 anos sobre a organização do 7º Congresso Rodoviário Português que, apesar da crise que já afetava significativamente o país, se saldou por um apreciável sucesso expresso no nº de participantes, de comunicações científicas e técnicas, de expositores e de patrocinadores.

A situação do país e, em especial, da sua engenharia não melhorou nestes últimos anos, tendo levado muitas empresas e muitos técnicos qualificados a ausentar-se para outros países, para conseguirem sobreviver.

Consideramos no entanto que o CRP tudo devia fazer para manter viva a nossa engenharia de infraestruturas, conseguindo organizar o 8º congresso incidindo nos temas mais relevantes para os sectores viários, desde há alguns meses agregados na nova empresa IP- Infraestruturas de Portugal.

Atendendo ao excelente resultado de termos incluído no Congresso de 2013 a temática específica dos PALOP e de termos tido pela primeira vez, Angola como país convidado, resolvemos neste 8º Congresso seguir idêntico percurso sendo Moçambique o país convidado e contando ainda com representações de técnicos de vários outros países.



Para além dos laços de todo o tipo que nos unem, a engenharia portuguesa, em especial a rodoviária, tem contribuído significativamente para o desenvolvimento desses países, em parceria com os técnicos locais.

O estatuto de país convidado teve o mérito de, quer no 7º quer neste Congresso, fazer participar delegações de mais de vinte participantes representativos das principais instituições e empresas desses países.

Em 2013, a delegação de Angola foi então presidida pelo Vice-Presidente do INEA, Engº Waldemar Pires que, chegado a Luanda, após o Congresso, foi nomeado Ministro da Construção, cargo que ainda ocupa.

Desta vez, com Moçambique, o quadro representativo avançou ainda mais em virtude de, além dos principais dirigentes e técnicos do sector Rodoviário, termos o privilégio de o Senhor Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, Engº Carlos Bonete Martinho ter aceite o nosso convite para participar no congresso, e aqui estar na mesa da presidência desta sessão de abertura. Muito obrigado Senhor Ministro.

Igualmente prestigia muito o nosso Congresso a presença na mesa do nosso Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Dr. Pedro Marques, a quem agradecemos vivamente, por ter aceite presidir a esta sessão, e também por protagonizar o interesse crescente do atual governo pela temática das infraestruturas rodoviárias e ferroviárias. Bem-haja, Senhor Ministro.

Ocasião agora para lhes oferecer um breve ponto da situação dos números mais significativos do Congresso:

- 350 participantes, sendo mais de 40 dos PALOPS
- 133 Comunicações cujos resumos figuram no livro que lhes foi entregue e os textos completos no CD anexo
- 19 Expositores
- 25 Patrocinadores e apoiantes

No seu conjunto, estes números são muito próximos dos obtidos no 7º Congresso e isso deve-se em boa parte à excelência e ao esforço dos colegas que fazem parte das Comissões Científica, Organizadora e de Revisão das Comunicações. A todos o muito obrigado da Comissão Executiva do CRP

O programa contempla 3 sessões plenárias durante as quais ouviremos os respetivos especialistas apresentarem os seus pontos de vista sobre as temáticas escolhidas, uma sessão plenária onde representantes das delegações dos PALOP nos darão conta dos seus programas de desenvolvimento e de perspectivas de colaboração, duas sessões paralelas dedicadas a temas específicos e da autoria dos seus promotores, uma da Galp Energia e outra



da IP em parceria com o LNEC. As apresentações das comunicações decorrerão nos três dias do Congresso em 13 sessões paralelas, tal como explicitado no programa final que foi entregue a todos os participantes.

No último dia, após o almoço, haverá visitas à Ponte 25 de Abril, que este ano completa o seu cinquentenário e que desde há quase 20 anos contempla a travessia rodoviária e também ferroviária do Tejo.

Amanhã teremos o Jantar do Congresso no Hotel Intercontinental, tendo a Comissão Organizadora decidido que, este ano, a participação no jantar está incluída no custo da inscrição o que levará a que grande número de colegas nele participe, e que irá por certo proporcionar um agradável convívio.

Com a certeza do empenhado contributo de todos, saúdo os participantes no 8º Congresso Rodoviário Português, desejando que estes dias constituam uma proveitosa jornada quer no plano profissional, quer pessoal.

Muito obrigado.

Ricardo Oliveira

Presidente da Comissão Diretiva do CRP

12/04/2016